

A LUTA DA CATEGORIA

Comando Nacional debate planejamento para 2025 e 2026

Encontro de bancos e Conferência Nacional serão realizados na primeira semana de setembro do ano que vem

Foto: Nando Neves



O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira na campanha salarial 2024: O Comando Nacional começa a definir o calendário para 2025 e 2026

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu na última segunda-feira, 16 de dezembro, em São Paulo para definir o planejamento para o ano de 2025 e 2026. O presidente do Sindicato do Rio de Janeiro, José Ferreira, participou do encontro.

“O Comando se reuniu para o planejamento das ações para o ano que vem. Além do calendário das negociações definimos também os encontros de bancos e a Conferência Nacional. Nossa convenção de dois anos só se renovará em setembro de 2026, mas há várias questões que exigem organização e mobilização e por isso teremos os encontros de bancos e a Conferência Nacional no segundo semestre de 2025”, explicou Ferreira.

O encontro de bancos e a Conferência Nacional ficaram definidos para a primei-

ra semana de setembro do ano que vem.

Até o fechamento desta edição, a reunião não havia ainda se encerrado.

TEMAS PRIORITÁRIOS

Na reunião, o Comando definiu a previsão dos temas que serão debatidos mês a mês no ano que vem e em 2026. Assédio Moral e sexual e outras formas de violência no trabalho, terceirização, segurança, diversidade, igualdade de oportunidades estão entre os temas que farão parte das negociações da categoria com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Confira em nosso site e na última edição do Jornal Bancário deste ano, mais detalhes do encontro e o Calendário Nacional: www.bancariosrios.rio.org.

FIQUE LIGADO

Funcionamento do Sindicato no período de festas

Em função do período de festas, como Natal e Ano Novo, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro terá um horário de funcionamento especial para atender a categoria. Nos dias 23 e 30 de dezembro, o funcionamento será até às 16 horas. No dia 24 de dezembro, véspera de Natal, haverá apenas atendimento virtual pelos seguintes telefones e secretarias: Jurídico (21) 99355-6678 (Adriano Campos) ou 99381-9999 (Denia Almeida); Saúde (21) 999907-4469 (Edelson Figueiredo)

SEDE CAMPESTRE

A Sede Campestre estará fechada nos dias 24, 25, 31/12 e 1/1/2025. Nos demais dias o funcionamento será normal.



É COMPATÍVEL, GENERAL?**Braga Netto foi preso em seu apartamento em Copacabana, que vale quase R\$2 milhões**

Foto: Marcos Corrê/PR



Braga Netto e Jair Bolsonaro ao fundo: general foi preso em seu apartamento, que vale quase R\$2 milhões

O general Braga Netto, acusado, segundo as investigações da Polícia Federal, de ter arquitetado o golpe para derrubar o governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022, foi preso no sábado (14), no apartamento onde mora, na Rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana. Militares ainda estão sendo acusados de ter participado de um plano para envenenar Lula e o vice-presidente, Geraldo Alckmin e enforçar o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Alexandre de Moraes, que foi quem deu a ordem de prisão de Braga Netto por tentar interferir nas investigações, ao buscar obter dados sigilosos do acordo de colaboração do coronel Mauro Cid. A defesa do militar nega as acusações.

Braga foi candidato à vice-presidente na chapa do ex-presidente Jair Bolsonaro

(PL), que tinha Cid como seu assessor direto.

QUASE R\$2 MILHÕES

No ato de prisão chamou a atenção dos agentes da PF, o luxuoso imóvel onde mora o general, cujo prédio tem um apartamento por andar e fica

a duas quadras da praia mais famosa do mundo. No mesmo prédio há um apartamento à venda avaliado em cerca de R\$1.900.000,00.

O questionamento que ficou é: um imóvel de quase dois milhões de reais é compatível com a renda de um militar que ganha entre R\$32 mil e R\$34

mil por mês? É evidente que não. Para quem ocupou cargos públicos, no caso, a Casa Civil e em seguida o Ministério da Defesa, é o caso de as autoridades investigarem como Braga Netto comprou um imóvel neste valor sem ter uma renda compatível para adquirir este bem.

MORDOMIA ATÉ NA PRISÃO

Chamou atenção também da sociedade, o privilégio na “prisão” do militar, um alojamento com ar condicionado, televisão, banheiro privativo, além de quatro refeições por dia: café da manhã, almoço, jantar e ceia. A prisão “especial” do militar é um “direito” previsto em Lei, antes da condenação definitiva. Ele está detido no Comando da 1ª Divisão de Exército, na Vila Militar, no Rio de Janeiro.

RESPONSABILIDADE DE TODOS**Dengue no Brasil dispara e cresce 400% em 2024**

Prevenção é o melhor caminho para evitar a proliferação do Aedes aegypti

A previsão para este verão é de calor recorde e muitas pancadas de chuvas

O cenário da dengue no Brasil tem preocupado autoridades da saúde pública. De 1º de janeiro a 7 de outubro de 2024, o número de pessoas com dengue explodiu, com um aumento de 400% em relação ao mesmo período do ano passado. Um total de 6,5 milhões de casos foram identificados pelo Ministério da Saúde. A OMS (Organização Mundial Saúde) considera estes índices um indicativo de epidemia, que é de 300 casos por 100 mil habitantes.

A prevenção, com participação de toda a coletividade, é a melhor arma contra a proliferação do Aedes Eegypti, o mosquito causador da dengue e também do vírus da chikungunya.

“Doenças como a dengue e a chikungunya podem ser evitadas e isto depende das medidas de prevenção em casa, das famílias, dos vizinhos da rua e do bairro, numa conscientização coletiva para evitar o acúmulo de água limpa ou mesmo suja e parada. Vamos todos seguir estas orientações das autoridades de saúde”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários do

Como evitar a proliferação do mosquito da dengue e da chikungunya

- Entregue pneus velhos ao serviço de limpeza urbana. Caso precise mantê-los, guarde em local coberto.
- Deixe a tampa do vaso sanitário sempre fechada.
- Em banheiros pouco usados, dê descarga pelo menos uma vez por semana.
- Tampe onde houver água parada: caixas d'água, piscinas ou vasos de plantas.
- Use repelente no corpo, sempre que possível.
- Use inseticidas e larvicidas.

Rio de Janeiro, Edelson Figueiredo.

A previsão dos meteorologistas é de que o verão de

2025 irá ser de calor extremo e muitas pancadas de chuva, o que favorece a proliferação do Aedes aegypti.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

GT Saúde Caixa tem reunião nesta terça-feira (17)

Representação dos empregados apresentará proposta de composição e funcionamento dos comitês de credenciamento e descredenciamento para ampliar a rede e melhorar a qualidade do plano. Encontro começa às 14h.

O Grupo de Trabalho criado para debater sobre o Saúde Caixa, composto por representantes do banco e das empregadas e empregados, vai se reunir nesta terça-feira (17), a partir das 14h. O objetivo é dar continuidade às conversações sobre o plano de saúde dos trabalhadores do banco. A representação dos empregados vai apresentar uma proposta de composição e funcionamento dos comitês de credenciamento e descredenciamento, como uma das medidas a serem adotadas para ampliar a rede e melhorar a qualidade do plano.

“No dia a dia, recebemos constantes reclamações sobre a precariedade da rede de atendimento, principalmente em cidades do interior e até em algumas capitais de estados. E entendemos que a centralização dos credenciamentos e descredenciamentos de hospitais, clínicas e profissionais de saúde na matriz não contribui para a expansão da rede e dificulta o relacionamento com os credenciados”, disse o coordenador da representação das empregadas e empregados no GT, Leonardo Quadros.

“Defendemos a criação de comitês locais em cada uma das gerências e representações regionais de Pessoas da Caixa (Gipes e Repes), com atribuições não apenas de ouvir reclamações e orientar o contato com o setor responsável na matriz, mas também de credenciar e descredenciar hospitais, clínicas e profissionais de saúde, além de resolver problemas como as glosas de valores que acabam levando a descredenciamentos”, acrescentou o dirigente sindical.

REALIDADE LOCAL

A representação dos trabalhadores também defende que os empregados que compuserem estes comitês não sejam apenas da Gerência de Saúde e Assis-



tência Social (Gesad), e sim que sejam da própria região, para conhecer a realidade local.

“É como se eu dissesse que devem ‘sentir na pele’ os problemas da precariedade da rede e ouvir as reclamações locais para saber o que é preciso fazer para dar a solução”, explicou o diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Rafael de Castro.

“Essa foi a promessa da Caixa durante as reuniões de negociação na Campanha Nacional deste ano”, ressaltou.

Rafael lembrou também que os comitês regionais já existiram desta forma, mas que a partir de 2021 houve a centralização. “Existiam problemas no plano, mas as soluções eram mais ágeis com os comitês regionais. Estas estruturas precisam ser retomadas”, defendeu.

Outra proposta da representação dos empregados é para que volte a haver a possibilidade de indicação de profissionais pelos usuários dos planos e pelas entidades de representação dos empregados. “São

indicações para que o banco analise a possibilidade de incluí-las ou não. E, lembrando, essa ampliação da rede não traz prejuízo para o plano, uma vez que os pagamentos são efetuados apenas em caso de atendimento realizado. E os próprios empregados podem ajudar na avaliação da rede”, explicou Leonardo.

PESQUISAS DE SATISFAÇÃO

Os representantes dos empregados defendem ainda que sejam feitas pesquisas de satisfação com os usuários e que haja canais para avaliação dos profissionais, clínicas e hospitais a cada atendimento”, disse o coordenador da representação dos empregados no GT. Querem também que os resultados das pesquisas e os dados estatísticos das avaliações sejam compartilhados com o Conselho de Usuários e com as entidades de representação dos empregados.

PCMSO E GESTÃO

A representação das empregadas e empregados também defende a melhoria do Programa de Controle Médico

de Saúde Ocupacional (PCMSO), de forma que o programa não se limite ao exame periódico de saúde ocupacional, mas possibilite a detecção das condições e riscos à saúde no ambiente de trabalho, para que seja possível agir preventivamente contra o adoecimento e o absenteísmo.

“Isso ajudaria, inclusive, com a redução dos custos assistenciais do Saúde Caixa, uma vez que pode-se reduzir os adoecimentos e permitir a melhor gestão do plano, a prevenção e o acompanhamento de doença crônicas, como por exemplo câncer, doenças autoimunes, diabetes, hipertensão, espectro autista e muitas outras, com a orientação em centros especializados, onde poderemos acompanhar a eficácia e a efetividade dos tratamentos, assim como o controle dos custos”, explicou o médico especialista em saúde ocupacional e gestão de saúde, Albucaçis de Castro Pereira, que presta consultoria para a Contraf-CUT.

O diretor do Sindicato Sérgio Amorim representará a base do Rio de Janeiro na reunião. Confira em nosso site, detalhes desta negociação do GT Saúde.

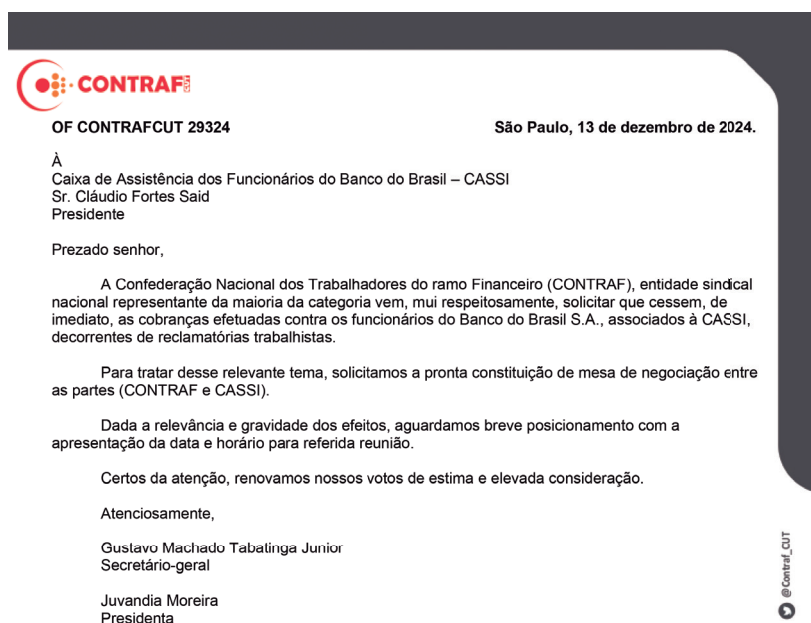
Contraf-CUT cobra da Cassi suspensão de cobranças extras

Sindicato orienta para que funcionalismo não assine o acordo até que negociação seja feita entre a representação dos bancários e a Cassi

Sem ao menos negociar a forma de pagamento, a Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) está cobrando do funcionalismo do BB quantias referentes à parte do plano de saúde nos valores de ações trabalhistas e acordos realizados em Comissão de Conciliação Voluntária ou Comissão de Conciliação Prévia (CCV/CCP) no período de julho de 2010 a setembro de 2023. Para exigir a suspensão imediata da cobrança, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) enviou ofício à Cassi no dia 13 de dezembro.

REPRESENTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Para Rita Mota, diretora do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e integrantes da Comissão de Funcionários do BB (CEBB), mesmo que o recolhimento das contribuições seja devido, tanto da patronal, quanto dos funcionários, não foi feita na época do recebimento dos valores destas ações. “Portanto, as pessoas deram destinação ao recebido e serem agora cobrados sem discussão aprofundada sobre a forma de pagamento não



é aceitável. É preciso que a Cassi receba a representação dos funcionários, para que se chegue ao melhor encaminhamento porque ainda que a Cassi precise de receitas, é preciso que este pagamento seja feito de forma justa”, argumentou.

ORIENTAÇÃO DO SINDICATO

Rita acrescentou que os funcionários não pagaram os valores não porque não quiseram, mas porque o banco não descontou. “É preciso que todos sigam a orientação de não

assinar o acordo até que a negociação seja feita”, disse.

Na época do pagamento dos valores referentes às ações, o BB não recolheu sua parte e não descontou dos funcionários os valores que deveriam ser repassados à Caixa de Assistência, mesmo com os alertas feitos pelo movimento sindical de que o recolhimento deveria ser feito. Apesar de a Cassi exigir que os funcionários optem pela proposta de pagamento até 30 de dezembro para terem direito de desconto de 10% no valor devido, a instrução da assessoria jurídica da Contraf-CUT é para que os funcionários não façam a opção até que haja nova instrução da entidade de representação dos trabalhadores.

O secretário Geral da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga, alertou que a adesão à proposta pode ser interpretada como aceitação do pagamento dos valores. “Isso deve ser negociado com as entidades. Não concordamos com juros e atualização monetária, uma vez que a culpa da não cobrança no tempo certo não pode ser imputado aos bancários”, explicou. Confirma acima o ofício da Contraf-CUT, na íntegra.

Trabalhadores do SUS

A CUT (Central Única dos Trabalhadores), por meio da Secretaria Nacional de Saúde do Trabalhador, participou da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (CNGTES). O evento acontece de 10 a 13 (terça à sexta-feira) de dezembro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília.

A atividade debateu durante quatro dias o tema “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer”.

A 4ª CNGTES mobilizou todas as regiões de saúde do Brasil com foco na educação permanente das equipes de saúde para o aprimoramento do tra-

balho e do cuidado, além da revisão dos processos de formação de profissionais da saúde.

A secretária nacional da Saúde do Trabalhador da Central, Josivania Ribeiro Cruz, avalia que a CUT teve participação ativa na etapa nacional, levando contribuições construídas em sua conferência livre preparatória. Os debates resultaram em

propostas e análises que fortaleceram as discussões na etapa nacional da 4ª conferência.

“Durante os quatro dias da etapa nacional, a CUT reiterou sua defesa da saúde de quem cuida, reforçando que as trabalhadoras e trabalhadores do SUS precisam de condições dignas para desempenhar suas funções”, disse a dirigente.